

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO LESTE FLUMINENSE

Araruama • Armação dos Búzios
Arraial do Cabo • Cabo Frio • Casimiro de Abreu
Iguaba Grande • Itaboraí • Maricá • Niterói
Rio Bonito • Rio das Ostras • São Gonçalo
São Pedro da Aldeia • Saquarema
Silva Jardim • Tanguá



Edição 2015

RETRATOS REGIONAIS - 6ª Edição

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico
DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Pesquisa e Estatística
GERENTE Cesar Kayat Bedran

Divisão de Pesquisa e Estatística
CHEFE Tatiana Sánchez

Equipe Técnica:
Adriana Esteves
Carolina Lopes Neder
Marcelo Nicoll
Julio Cesar Vieira (estagiário)

Elaboração do Estudo DDE/GPE/DVIPE

www.firjan.com.br/publicacoes
Av. Graça Aranha, 1 / 10º andar - Centro.
Rio de Janeiro - RJ
pesquisas@firjan.org.br

Publicado em 2015

➤ RETRATOS REGIONAIS: REGIÃO LESTE FLUMINENSE

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Leste Fluminense, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.

ÁREA TOTAL:
5.408 Km²



POPULAÇÃO

De acordo com as últimas estimativas do IBGE para 2015, a população da região Leste Fluminense é de 2,8 milhões de habitantes e representa 16,9% do estado do Rio de Janeiro. Os municípios mais populosos na região são: São Gonçalo, Niterói, Itaboraí e Cabo Frio, que juntos concentram mais de 70% da população da região (1,97 milhão de habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a região cresceu acima da média do estado nos últimos seis anos: 6,5% contra 3,5% no estado. Dos 16 municípios da região, 14 tiveram taxa de crescimento anual superior ao estado no mesmo período, sendo Rio das Ostras (+24,9%), que cresceu sete vezes mais do que o estado, Maricá (+15,0%), Casimiro de Abreu (+14,0%), Iguaba Grande (+13,3%) e Armação dos Búzios (+12,7%) os de maior destaque.

POPULAÇÃO DA LESTE POR MUNICÍPIOS (MIL HABITANTES) – TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2015	Varição 15/10	Participação na região (2015)
Araruama	59	83	112	123	9,7%	4,4%
Armação dos Búzios	0	18	28	31	12,7%	1,1%
Arraial do Cabo	20	24	28	29	5,0%	1,0%
Cabo Frio	85	127	186	208	11,9%	7,5%
Casimiro de Abreu	34	22	35	40	14,0%	1,4%
Iguaba Grande	0	15	23	26	13,3%	0,9%
Itaboraí	163	187	218	229	5,0%	8,2%
Maricá	47	77	127	147	15,0%	5,3%
Niterói	436	459	488	497	1,9%	17,8%
Rio Bonito	45	50	56	58	3,7%	2,1%
Rio das Ostras	0	36	106	132	24,9%	4,7%
São Gonçalo	780	891	1.000	1.038	3,8%	37,2%
São Pedro da Aldeia	50	63	88	97	10,3%	3,5%
Saquarema	38	52	74	82	10,9%	3,0%
Silva Jardim	18	21	21	21	-0,2%	0,8%
Tanguá	0	26	31	32	5,5%	1,2%
Leste	1.775	2.153	2.620	2.791	6,5%	100,0%
Estado do Rio	12.808	14.391	15.990	16.550	3,5%	
Participação da região no ERJ	13,9%	15,0%	16,4%	16,9%		

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2015 são da Estimativa / IBGE.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do CENSO/IBGE.

A riqueza produzida na região Leste Fluminense, medida pelo PIB, foi de R\$ 72,2 bilhões em 2012 e representa 14,3% do total produzido no estado. O valor da produção foi 14,4% maior que a do ano anterior e aumentou 48,8% em comparação a 2007, crescimento acima do dobro do estadual no mesmo período (22,4%), notadamente da indústria. Vale lembrar que esses números referem-se aos últimos dados oficiais disponíveis do PIB (2012), portanto, ainda não contemplam os recentes movimentos de redução de investimentos da Petrobras no Comperj e a queda acentuada das atividades da indústria naval da região.

Setorialmente, a maior participação para o produto da Leste Fluminense foi da Indústria, que responde por 45,6% do PIB da região. Esse também foi o setor que mais cresceu entre 2007 e 2012 (+87,8%). Já o setor de Serviços e Comércio, que participa com 30,6% do PIB da região, cresceu no mesmo período 21,7%. Cabe destacar que os Impostos na região foi o item com o segundo maior crescimento na composição do produto da Leste e contribuiu com um crescimento de 49,5% em 2012 frente a 2007. Por fim, a Agropecuária participa com apenas 0,2% do PIB da região.

PIB DA LESTE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2012) – TABELA 2

Setor econômico	2002	2007	2011	2012	Variação 12/07	Participação no PIB (2012)	
						da Região	do RJ
Indústria	11.005	17.526	24.022	32.912	87,8%	45,6%	23,8%
Serviços e Comércio	16.963	18.179	22.601	22.118	21,7%	30,6%	10,4%
Administração Pública	8.767	9.605	12.024	12.456	29,7%	17,3%	16,2%
Agropecuária	191	173	175	170	-1,7%	0,2%	9,1%
Impostos	2.483	3.021	4.250	4.515	49,5%	6,3%	6,0%
Leste	39.408	48.505	63.072	72.170	48,8%	100%	14,3%
Estado do Rio	363.907	411.945	485.169	504.221	22,4%		
Participação da região no ERJ	10,8%	11,8%	13,0%	14,3%			

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Os municípios de Niterói (R\$ 15,1 bi), Cabo Frio (R\$ 12,5 bi), São Gonçalo (R\$ 12 bi) e Rio das Ostras (R\$ 11,3 bi) detêm mais de dois terços de toda produção regional (70,6%). Maricá (R\$ 5,3 bi), Casimiro de Abreu (R\$ 3,6 bi), Itaboraí (R\$ 3,1 bi) e Armação dos Búzios (R\$ 2,5 bi) estão em um segundo patamar, cobrindo 20% do produto regional seguidos por Araruama (R\$ 1,6 bi), Saquarema e São Pedro da Aldeia (R\$ 1,1 bi) e Arraial do Cabo e Rio Bonito (R\$ 1,0 bi), que contribuem com 8,2% do PIB da região. Os outros três municípios, Tanguá, Iguaba Grande e Silva Jardim, respondem por 1,3% do PIB da Leste Fluminense (aproximadamente R\$ 1 bi).

A participação da produção da indústria da Leste Fluminense é superior à média estadual. A indústria é predominante em seis municípios da região. Nestes a *Construção Civil* teve destaque em Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Casimiro de Abreu. Em Itaboraí e Rio Bonito, a *Construção Civil* também se destacou, apesar da Indústria não ser predominante na geração de riqueza. Em Maricá a Indústria de Transformação tem maior relevância e em Rio das Ostras destaca-se a Extração de petróleo e gás. Na Indústria de Transformação a *Fabricação de Máquinas e equipamentos* é significativa em Rio das Ostras e Itaboraí, que também tem presença forte da *Indústria Química*. Em Niterói destaca-se a *Indústria Naval* e em Tanguá a de *Produtos de minerais não metálicos*. O setor de Serviços e Comércio é predominante em sete municípios da região, sendo quase todos, exceto em Itaboraí, com média acima da estadual.

PIB E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA LESTE (2012) – TABELA 3

Município	Indústria	Serviços e Comércio	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	R\$ milhões
Araruama	12,0%	47,1%	31,9%	1,4%	7,5%	1.623
Armação dos Búzios	71,5%	17,7%	8,0%	0,1%	2,8%	2.461
Arraial do Cabo	65,5%	17,4%	14,0%	0,5%	2,6%	1.032
Cabo Frio	70,1%	18,5%	8,3%	0,2%	2,9%	12.481
Casimiro de Abreu	69,6%	20,3%	5,9%	0,3%	3,8%	3.550
Iguaba Grande	9,2%	42,2%	43,7%	0,5%	4,3%	329
Itaboraí	16,5%	40,0%	32,8%	0,2%	10,4%	3.097
Maricá	72,7%	14,2%	11,4%	0,1%	1,6%	5.333
Niterói	23,6%	46,6%	16,4%	0,1%	13,3%	15.112
Rio Bonito	14,0%	47,9%	27,7%	0,5%	9,8%	963
Rio das Ostras	78,8%	12,7%	5,8%	0,1%	2,5%	11.327
São Gonçalo	13,6%	45,1%	34,6%	0,2%	6,5%	11.977
São Pedro da Aldeia	10,9%	46,0%	35,5%	1,2%	6,4%	1.140
Saquarema	16,6%	42,2%	31,7%	1,0%	8,5%	1.147
Silva Jardim	9,4%	31,5%	50,6%	3,5%	5,0%	239
Tanguá	13,0%	38,8%	42,0%	0,8%	5,4%	360
Leste	45,6%	30,6%	17,3%	0,2%	6,3%	72.170
Estado do Rio	27,4%	42,1%	15,3%	0,4%	14,9%	504.221

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e Emprego a Região Leste Fluminense emprega 573 mil trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 12,4% dos trabalhadores formais do estado do Rio. No período de 2010 a 2014, o mercado de trabalho da região cresceu mais que o estadual (20,5% contra 13,8%, respectivamente).

Na distribuição por setores, os Serviços concentram 43% dos empregados da região (246,4 mil), o Comércio ocupa 23,1% das vagas (132,4 mil), a Indústria responde por 18,7% dos trabalhadores (107 mil), a Administração Pública emprega 14,7% dos postos (84,5 mil) e a Agropecuária utiliza apenas 0,5% da mão de obra formal da Leste Fluminense (3 mil). Vale destacar que o subsetor da Construção é o que emprega maior número de trabalhadores no estado (52 mil) depois da capital.

Dos subsetores da indústria, a Construção é o maior empregador, com 49% dos trabalhadores e, logo em seguida, a Indústria de Transformação com 40%. Os demais (SIUP, Extração de petróleo e gás e Extração mineral) respondem por 11% da Indústria geral. No total do Estado, a Indústria de Transformação da Leste Fluminense responde por 10,4% dos empregados com destaque para a *Indústria naval*, *Produtos diversos*, *Produtos de minerais não metálicos*, *Papel e celulose* e *Mobiliário*, com respectivamente 33%, 23,3%, 21,7%, 17,8% e 15,8% na participação da economia estadual.

No período 2010-2014, com exceção da Agropecuária (-0,1%) e da Extração mineral (-4,0%) que apresentaram resultado negativo, a maioria dos setores apresentou crescimento. Na Indústria, a Extração de petróleo e gás (+226,6%) e Construção civil (+64,4%) se destacaram com as maiores expansões de trabalhadores formais, acima do Estado (+13,8%). Em contraste, os SIUP (+6,8%), e a Indústria de Transformação (+7,5%) apresentaram taxas menos expressivas.

Em termos do fluxo de trabalhadores no primeiro semestre de 2015, ou seja, o saldo entre o número de admitidos e desligados no período foi de -19,8 mil vagas perdidas na região. Este comportamento reflete a atual desaceleração econômica presenciada no Brasil e nos estados. A Indústria apresentou a maior quantidade de demissões (-10,4 mil), seguida de Comércio (-4,9 mil) e Serviços (-4,4 mil). Nos subsetores da Indústria, a Construção (-7,7 mil) apresentou o maior número de desligamentos de empregados formais. A Indústria de Transformação ocupou o segundo lugar, com -2,7 mil trabalhadores demitidos, onde cabe apontar a influência da dispensa de mão-de-obra formal na *Indústria naval* (-1,8 mil), dado que a região detém 33% do total de pessoal desse segmento no estado do Rio.

NÚMERO DE EMPREGADOS DA LESTE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) –

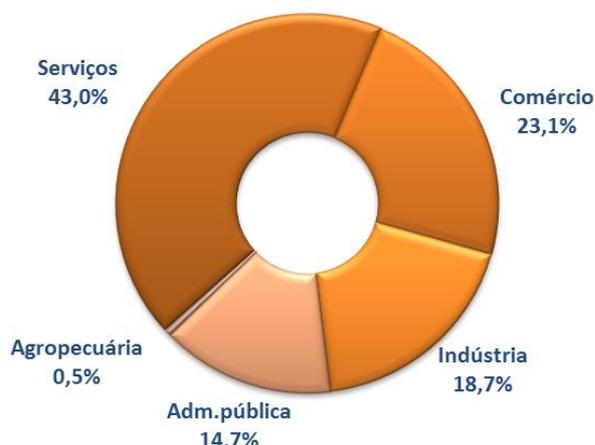
TABELA 4

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de empregados - 2014		2015*
					da Região	do RJ	
Indústria	82.519	108.981	107.067	29,7%	18,7%	12,7%	-10.391
Indústria da Transformação	41.844	45.079	42.870	2,5%	7,5%	10,4%	-2.729
Produtos alimentícios	4.848	4.151	3.730	-23,1%	0,7%	9,2%	116
Bebidas	574	374	405	-29,4%	0,1%	2,9%	0
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	315	448	418	32,7%	0,1%	5,8%	-8
Vestuário e acessórios	4.107	3.655	3.421	-16,7%	0,6%	6,5%	-213
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	248	113	83	-66,5%	0,0%	2,5%	-4
Produtos de madeira	444	298	285	-35,8%	0,0%	11,6%	-8
Papel e celulose	1.938	1.204	1.454	-25,0%	0,3%	17,8%	-80
Gráfica	918	617	862	-6,1%	0,2%	7,4%	-45
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	253	398	413	63,2%	0,1%	2,2%	0
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	748	1.234	1.252	67,4%	0,2%	8,2%	-31
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	34	47	42	23,5%	0,0%	0,8%	-2
Farmacêutica	2.066	254	190	-90,8%	0,0%	2,1%	-4
Produtos de borracha	161	121	115	-28,6%	0,0%	1,7%	-4
Artigos de plásticos	2.236	2.494	2.229	-0,3%	0,4%	10,7%	-198
Produtos de minerais não-metálicos	5.192	5.086	5.023	-3,3%	0,9%	21,7%	-275
Metalurgia	203	217	221	8,9%	0,0%	0,9%	8
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2.359	3.295	3.056	29,5%	0,5%	10,0%	-14
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	94	115	153	62,8%	0,0%	3,5%	27
Material elétrico	307	298	282	-8,1%	0,0%	4,8%	22
Máquinas e equipamentos	1.803	2.964	2.382	32,1%	0,4%	9,2%	-44
Veículos automotores, reboques e carrocerias	245	170	200	-18,4%	0,0%	1,5%	-6
Indústria naval	9.963	12.347	11.841	18,8%	2,1%	33,0%	-1.814
Indústria ferroviária	0	0	1	100,0%	0,0%	0,1%	0
Indústria aeronáutica	167	8	3	-98,2%	0,0%	0,1%	0
Outros equipamentos de transporte	30	9	23	-23,3%	0,0%	5,6%	-3
Mobiliário	1.131	1.391	1.332	17,8%	0,2%	15,8%	-88
Produtos diversos	1.257	3.270	3.095	146,2%	0,5%	23,3%	-74
Instalação de máquinas e equipamentos	203	501	359	76,8%	0,1%	6,3%	13
Construção	31.687	52.978	52.104	64,4%	9,1%	16,3%	-7.714
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6.503	6.409	6.947	6,8%	1,2%	11,4%	15
Extração de Petróleo e gás	1.197	3.265	3.909	226,6%	0,7%	9,5%	88
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	1.288	1.250	1.237	-4,0%	0,2%	13,7%	-51
Comércio	112.825	128.446	132.450	17,4%	23,1%	15,0%	-4.940
Administração pública	77.049	81.231	84.579	9,8%	14,7%	10,8%	0
Serviços	200.459	251.462	246.409	22,9%	43,0%	11,7%	-4.447
Agropecuária	3.079	2.780	3.075	-0,1%	0,5%	13,4%	-7
Leste	475.931	572.900	573.580	20,5%	100,0%	12,4%	-19.785
Estado do Rio	4.080.082	4.586.790	4.641.380	13,8%			-80.247
Participação da região no ERJ	11,7%	12,5%	12,4%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE – CNAE 2.0.

EMPREGADOS

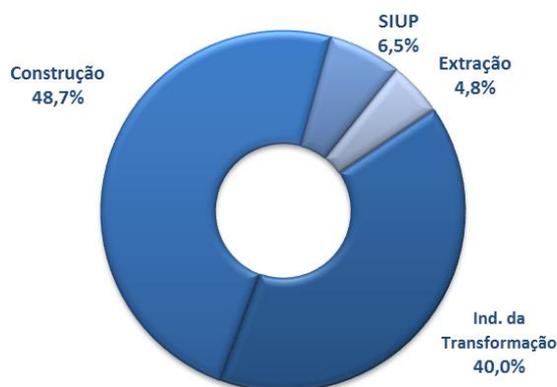
GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA LESTE – 2014



O setor de Serviços concentra o maior número de empregados (43,0%) da região, seguido pelo Comércio (23,1%) e pela Indústria (18,7%). A participação da Agropecuária é pouco relevante na região (0,5%).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

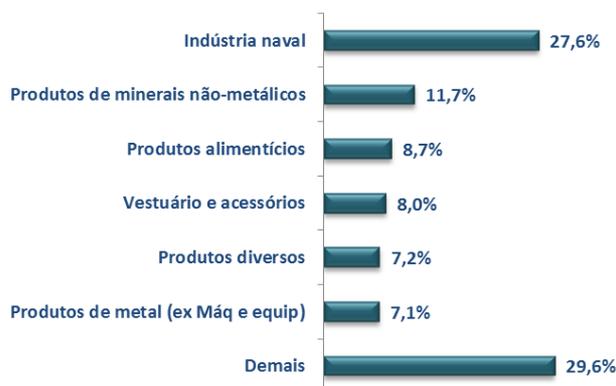
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA LESTE – 2014



O mercado de trabalho da Indústria é composto por 52,1 mil empregados na Construção civil, 42,9 mil na Indústria de Transformação, 6,9 mil nos Serviços industriais de utilidade pública, 3,9 mil trabalhadores na Extração de petróleo e gás e 1,2 mil empregados na Extração mineral.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA LESTE – 2014



Na Indústria de Transformação os segmentos que concentram mais empregados na região são os da *Indústria naval* (11,8 mil), *Produtos de metais não metálicos* (5,0 mil), *Produtos alimentícios* (3,7 mil) e *Vestuário e acessórios* (3,4 mil).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

▶ EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO

A escolaridade média dos trabalhadores industriais da região Leste Fluminense é menor do que a observada no estado. Embora metade dos trabalhadores industriais tenha ensino médio completo na Leste Fluminense (49,6%), proporção levemente superior à estadual (49,0%), os demais trabalhadores concentram-se nos níveis de ensino de menor escolaridade.

A proporção de trabalhadores com ensino superior é metade da observada no estado: 6,7% contra 13,1% no estado. Ressalta-se, entretanto, cinco segmentos da região que superam o percentual de graduados do estado: *Farmacêutica* (35,3%), *Indústria aeronáutica* (33,3%), *Química* (31,4%), com taxas mais que o dobro da média do estado, e *Máquinas e equipamentos* (16,7%) e a *Indústria gráfica* (13,1%).

Por outro lado, nos níveis mais baixos de escolaridade há maior concentração de trabalhadores na região: analfabetos representam 0,4% da mão de obra formal, contra apenas 0,2% no estado; trabalhadores com ensino fundamental incompleto (17,8%) e com ensino fundamental completo (25,4%) também estão em maior proporção do que na estrutura do estado (que possui, respectivamente, 13,3% e 24,4% de seus trabalhadores com estas escolaridades). Cabe mencionar que dos 29 segmentos industriais 16 não possuem empregados analfabetos e 15 tem proporção de trabalhadores com ensino fundamental incompleto menor que a média estadual.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA LESTE POR GRAU DE INSTRUÇÃO - TABELA

5

Segmento industrial - ano base 2014	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial				
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo
Produtos alimentícios	0,6%	19,1%	37,3%	40,6%	2,3%
Bebidas	0,2%	33,6%	27,4%	33,1%	5,7%
Produtos do fumo	-	-	-	-	-
Têxtil	0,5%	20,6%	26,1%	50,0%	2,9%
Vestuário e acessórios	0,1%	13,2%	31,7%	47,7%	7,2%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,2%	10,8%	50,6%	36,1%	1,2%
Produtos de madeira	0,0%	26,0%	36,1%	36,8%	1,1%
Papel e celulose	0,0%	9,5%	26,7%	55,6%	8,3%
Gráfica	0,0%	7,3%	24,1%	55,5%	13,1%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	12,6%	66,8%	9,7%	9,7%	1,2%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0,1%	6,1%	10,6%	51,8%	31,4%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0,0%	9,5%	16,7%	66,7%	7,1%
Farmacêutica	0,0%	11,6%	8,9%	44,2%	35,3%
Produtos de borracha	0,0%	17,4%	49,6%	32,2%	0,9%
Artigos de plásticos	0,2%	9,0%	26,9%	52,4%	11,5%
Produtos de minerais não-metálicos	1,5%	37,5%	27,9%	30,7%	2,4%
Metalurgia	0,0%	22,2%	19,0%	53,8%	5,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0,3%	12,4%	30,2%	54,5%	2,7%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0,0%	7,2%	13,1%	73,2%	6,5%
Material elétrico	0,4%	10,6%	20,2%	62,1%	6,7%
Máquinas e equipamentos	0,0%	8,4%	17,8%	57,1%	16,7%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0%	15,5%	31,5%	52,5%	0,5%
Indústria naval	0,1%	19,3%	23,6%	52,5%	4,6%
Indústria ferroviária	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%
Outros equipamentos de transporte	0,0%	4,3%	21,7%	65,2%	8,7%
Mobiliário	0,0%	20,3%	29,8%	47,7%	2,2%
Produtos diversos	0,0%	6,5%	12,9%	70,3%	10,4%
Instalação de máquinas e equipamentos	0,0%	5,3%	25,1%	66,0%	3,6%
Leste	0,4%	17,8%	25,4%	49,6%	6,7%
Estado do Rio	0,2%	13,3%	24,4%	49,0%	13,1%
Participação da região no ERJ	23,2%	13,9%	10,8%	10,5%	5,3%

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

A Região Leste Fluminense possui 43,6 mil empresas, o que equivale a 15,1% do total do estado.

Os estabelecimentos de Serviços (48,0%) e Comércio (39,1%) são os mais numerosos do mercado regional. Em terceiro lugar a Indústria representa 10,8% dos estabelecimentos da região. Quase residual a Agropecuária responde por apenas 1,8% do total de estabelecimentos da Leste e a Administração Pública, 0,4%.

Com relação ao crescimento no período 2010-2014, a Indústria (+27,8%), e os Serviços (+17,5%) e o Comércio (+17,0%) ficaram acima do crescimento médio do estado (+10,4%). Em contraponto, a Administração Pública (-33,8%) e a Agropecuária (-6,3%) tiveram decréscimo no período. Ainda assim, a região teve crescimento da quantidade de estabelecimentos superior ao estado (+15,1% contra 10,4% respectivamente).

Dos estabelecimentos da Indústria, 51% estão concentrados na Indústria de Transformação e 44% na Construção. Dentre os segmentos da Indústria de Transformação da região, seis se destacam pela representatividade significativa no total de estabelecimentos no estado do Rio: *Indústria naval* (60,3%), *Produtos de minerais não metálicos* (22,6%), *Produtos de madeira* (19,4%), *Mobiliário* (15,8%), *Produtos de metal* (14,6%) e *Produtos diversos* (14,5%).

Entre 2010 e 2014 quatro subsetores da Indústria mostraram crescimento do número de estabelecimentos, sendo que Construção (+49,2%), SIUP (+35,0%) e a Extração de Petróleo e gás (+33,3%) cresceram mais que o triplo do estado.

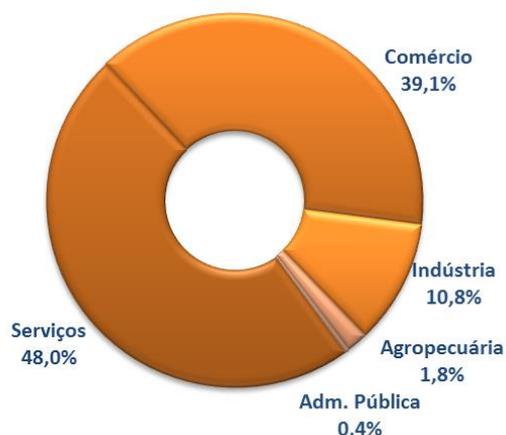
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA LESTE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 6

Setor econômico e segmento industrial	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de estabelecimentos - 2014	
					da Região	do RJ
Indústria	3.672	4.528	4.694	27,8%	10,8%	15,0%
Indústria da Transformação	2.076	2.345	2.376	14,5%	5,4%	13,8%
Produtos alimentícios	240	220	230	-4,2%	0,5%	12,9%
Bebidas	14	10	10	-28,6%	0,0%	5,7%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	42	43	43	2,4%	0,1%	11,0%
Vestuário e acessórios	409	459	431	5,4%	1,0%	10,6%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	31	28	27	-12,9%	0,1%	12,8%
Produtos de madeira	63	62	66	4,8%	0,2%	19,4%
Papel e celulose	23	30	25	8,7%	0,1%	9,3%
Gráfica	130	132	140	7,7%	0,3%	13,2%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	3	2	2	-33,3%	0,0%	4,4%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	32	31	33	3,1%	0,1%	8,4%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	7	7	6	-14,3%	0,0%	5,4%
Farmacêutica	15	12	9	-40,0%	0,0%	9,7%
Produtos de borracha	13	10	7	-46,2%	0,0%	6,8%
Artigos de plásticos	55	59	55	0,0%	0,1%	8,8%
Produtos de minerais não-metálicos	267	295	311	16,5%	0,7%	22,6%
Metalurgia	26	23	21	-19,2%	0,0%	8,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	221	275	269	21,7%	0,6%	14,6%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	20	21	26	30,0%	0,1%	11,2%
Material elétrico	26	30	31	19,2%	0,1%	9,3%
Máquinas e equipamentos	112	143	160	42,9%	0,4%	14,2%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	21	20	23	9,5%	0,1%	9,6%
Indústria naval	115	171	178	54,8%	0,4%	60,3%
Indústria ferroviária	0	0	1	100,0%	0,0%	5,9%
Indústria aeronáutica	4	3	2	-50,0%	0,0%	7,4%
Outros equipamentos de transporte	4	1	4	0,0%	0,0%	10,8%
Mobiliário	78	109	114	46,2%	0,3%	15,8%
Produtos diversos	88	118	118	34,1%	0,3%	14,5%
Instalação de máquinas e equipamentos	17	31	34	100,0%	0,1%	13,9%
Construção	1.399	1.967	2.087	49,2%	4,8%	16,7%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	100	121	135	35,0%	0,3%	16,1%
Extração de Petróleo e gás	9	12	12	33,3%	0,0%	5,7%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	88	83	84	-4,5%	0,2%	17,9%
Comércio	15.316	16.724	17.051	11,3%	39,1%	16,4%
Administração pública	231	226	153	-33,8%	0,4%	20,5%
Serviços	17.845	20.246	20.961	17,5%	48,0%	14,5%
Agropecuária	852	757	798	-6,3%	1,8%	11,5%
Leste	37.916	42.481	43.657	15,1%	100,0%	15,2%
Estado do Rio	255.611	274.736	282.154	10,4%		
Participação da região no ERJ	14,8%	14,8%	15,1%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTOS

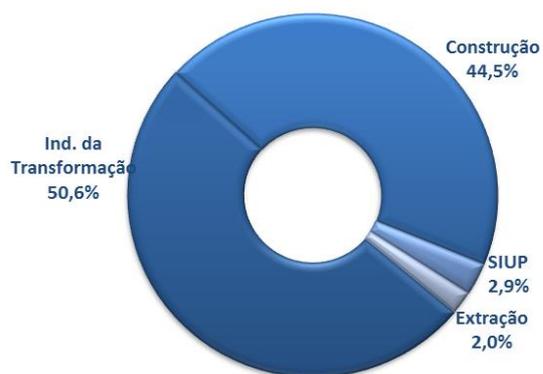
GRÁFICO 4 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA LESTE– 2014



Os Serviços (20,9 mil) e o Comércio (17,0 mil) possuem o maior número de estabelecimentos, com aproximadamente 48% e 39% dos estabelecimentos da região, respectivamente. A Indústria responde por 4,7 mil estabelecimentos e a Agropecuária por 798 restando 153 na Administração Pública.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA LESTE– 2014



Nos estabelecimentos Industriais, 51% estão na Indústria de Transformação (2,4 mil), 44% na Construção Civil (2,1 mil) e pouco mais de 230 estabelecimentos nos demais segmentos da indústria (SIUP e Extrativas).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA LESTE – 2014



Vestuário e acessórios (431), Produtos de minerais não metálicos (311), Produtos de metal (269) e Produtos alimentícios (230) são os segmentos que apresentam maior número de estabelecimentos na Indústria de Transformação da região.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTO POR PORTE*

A *Indústria de Transformação* da Leste Fluminense apresenta proporção expressiva de estabelecimentos de menor porte, sobretudo das microempresas, onde o percentual é mais de 3 pontos percentuais acima do estado.

Nos cinco segmentos onde há empresas de grande porte, somente *Produtos alimentícios* (0,5%) tem percentual próximo à média estadual (0,6%). Nos demais, a proporção de grandes estabelecimentos vai de 1,9%, em *Artigos de plástico* e *Produtos diversos*, até 4,2%, em *Papel e celulose*.

As empresas médias figuram em 15 segmentos da região e representam 2,3% do total, enquanto no estado a representatividade deste porte é de 3,0% dos estabelecimentos. Dentre os segmentos com empresas médias, sete tem proporção superior à média estadual e em *Fabricação de coque e refino de petróleo e biocombustíveis*, chega a 50% dos estabelecimentos. Além disso, seis segmentos possuem maior proporção de estabelecimentos de pequeno porte do que o estado, com destaque para *Instalação de máquinas e equipamentos* (29,6%), *Indústria naval* (26,1%) e *Produtos de minerais não metálicos* (22,9%).

* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA LESTE POR PORTES – TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2014	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial			
	Micro	Pequena	Média	Grande
Produtos alimentícios	84,0%	12,7%	2,8%	0,5%
Bebidas	80,0%	10,0%	10,0%	0,0%
Produtos do fumo	-	-	-	-
Têxtil	87,2%	10,3%	2,6%	0,0%
Vestuário e acessórios	90,8%	8,4%	0,8%	0,0%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos de madeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Papel e celulose	79,2%	8,3%	8,3%	4,2%
Gráfica	94,6%	4,7%	0,8%	0,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	71,9%	15,6%	12,5%	0,0%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	83,3%	16,7%	0,0%	0,0%
Farmacêutica	77,8%	11,1%	11,1%	0,0%
Produtos de borracha	85,7%	14,3%	0,0%	0,0%
Artigos de plásticos	73,1%	19,2%	5,8%	1,9%
Produtos de minerais não-metálicos	74,4%	22,9%	2,7%	0,0%
Metalurgia	85,0%	15,0%	0,0%	0,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	84,1%	14,7%	1,2%	0,0%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	92,3%	7,7%	0,0%	0,0%
Material elétrico	86,7%	13,3%	0,0%	0,0%
Máquinas e equipamentos	82,3%	15,0%	2,7%	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	86,4%	13,6%	0,0%	0,0%
Indústria naval	64,2%	26,1%	6,7%	3,0%
Indústria ferroviária	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mobiliário	88,5%	9,6%	1,9%	0,0%
Produtos diversos	92,4%	5,7%	0,0%	1,9%
Instalação de máquinas e equipamentos	70,4%	29,6%	0,0%	0,0%
Leste	83,7%	13,5%	2,3%	0,5%
Estado do Rio	81,0%	15,4%	3,0%	0,6%
Participação da região no ERJ	14,1%	12,0%	10,6%	10,3%

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculos.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional.

O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifdm

No IFDM 2011, dez dos 16 municípios da região Leste evoluíram em relação à medição anterior, mas todos mantiveram classificação de desenvolvimento moderado. Nesse cenário, destacou-se o desempenho de Niterói, que se manteve na liderança na região com avanço nas três vertentes. Apesar de não haver municípios com alto desenvolvimento na região, Niterói e Rio das Ostras ficaram entre os dez melhores IFDMs do estado.

No ranking regional, vale destacar a evolução de Itaboraí, com avanço expressivo nas três vertentes, incluindo o desenvolvimento moderado conquistado em Saúde, subindo assim 24 posições no ranking estadual. Na parte debaixo do ranking regional, São Gonçalo ficou em último lugar sem evolução expressiva em nenhuma vertente.

Entre as vertentes, o destaque de 2011 ficou por conta dos resultados do IFDM-Saúde já que todos os municípios estão nas faixas mais altas de desenvolvimento: sete alcançaram o alto desenvolvimento e nove o desenvolvimento moderado, resultado melhor que o observado em 2010, quando apenas quatro municípios possuíam alto desenvolvimento nessa vertente. No IFDM-Educação, todos os municípios se concentram na faixa de desenvolvimento moderado, não havendo, portanto, cidades nos níveis mais extremos de desenvolvimento. Na vertente Emprego&Renda, os municípios da região Leste se concentram nas classificações intermediárias: nove obtiveram desenvolvimento moderado e sete registraram desenvolvimento regular.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA LESTE– TABELA 8

Município	Ranking		IFDM			
	Nacional	Estadual	2005	2010	2011	Varição 11 / 05
Araruama	1.786	43	0,6540	0,6935	0,6907	5,6%
Armação dos Búzios	728	20	0,7221	0,6900	0,7604	5,3%
Arraial do Cabo	1.533	36	0,6630	0,7286	0,7046	6,3%
Cabo Frio	637	17	0,7158	0,7067	0,7683	7,3%
Casimiro de Abreu	2.116	52	0,6376	0,6321	0,6713	5,3%
Iguaba Grande	2.005	47	0,6435	0,6445	0,6779	5,3%
Itaboraí	1.800	44	0,5689	0,6386	0,6898	21,3%
Maricá	2.051	48	0,5984	0,6808	0,6749	12,8%
Niterói	335	5	0,7541	0,7822	0,7995	6,0%
Rio Bonito	866	23	0,6663	0,6952	0,7506	12,6%
Rio das Ostras	416	9	0,7443	0,7967	0,7909	6,3%
São Gonçalo	2.564	68	0,5994	0,6344	0,6474	8,0%
São Pedro da Aldeia	2.494	63	0,6404	0,6798	0,6510	1,7%
Saquarema	1.639	38	0,6381	0,6933	0,6984	9,4%
Silva Jardim	2.280	57	0,6026	0,6148	0,6620	9,8%
Tanguá	2.502	64	0,5039	0,6664	0,6508	29,2%

Classificação de Desenvolvimento
0,8 - 1,0 Alto
0,6 - 0,8 Moderado
0,4 - 0,6 Regular
0 - 0,4 Baixo

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 7 – IFDM DO LESTE POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 8 – IFDM – EMPREGO & RENDA DO LESTE POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 9 – IFDM – EDUCAÇÃO DO LESTE POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 10 – IFDM – SAÚDE DO LESTE POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

IFGF – ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O IFGF 2011 avaliou a situação fiscal de 5.164 municípios. Apesar da determinação da lei, os dados do exercício fiscal 2011 de 399 prefeituras não estavam disponíveis ou não eram consistentes.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifgf

Dos 13 municípios analisados na região, cinco figuram entre os 500 melhores do Brasil e quatro entre os Top10 do estado. Rio das Ostras, mesmo com recuo de 8,4% no IFGF, manteve o primeiro lugar na região e segundo no estado do Rio. O município apresentou reduções em todos seus indicadores, mas manteve três deles com conceito A: IFGF Investimentos, IFGF Liquidez e IFGF Custo da Dívida. Itaboraí ficou com a segunda colocação da região e terceira do estado, fechando 2013 com aumento de 1% em seu IFGF e obteve nota máxima no IFGF Receita Própria e no IFGF Liquidez, mas por outro lado, apresentou baixo IFGF Investimentos.

Dentre os municípios que apresentaram boa gestão, a maior evolução entre 2012 e 2013 foi apresentada em Tanguá. O crescimento do IFGF de 32,6% deveu-se, principalmente, pela melhora do IFGF Investimentos, que saltou do conceito D para A. Por sua vez, Iguaba Grande, que não possuía dados disponíveis em 2012, também registrou IFGF 2013 com conceito B, indicativo de uma boa situação no IFGF Liquidez e no IFGF Custo da Dívida.

Quando analisados os municípios com conceito C, observa-se que todos os seis possuem em comum baixo IFGF Investimentos, mas quase todos têm alto desempenho no IFGF Custo da Dívida. Nesse grupo, vale mencionar a queda observada em Casimiro de Abreu e São Gonçalo, que fez os municípios passarem de B para o conceito C no IFGF, entre 2012 e 2013. Ambas as retrações ocorreram principalmente pela queda do IFGF Investimentos e do IFGF Receita Própria.

Por fim, Rio Bonito foi o único município da região que registrou conceito D no IFGF em 2013. Tal resultado foi verificado, principalmente, por conta das reduções no IFGF Investimentos e dos baixos recursos para honrar suas obrigações de curto prazo identificado pelo IFGF Liquidez. Por outro lado, o município manteve o conceito A no IFGF Custo da Dívida, refletindo baixo comprometimento das receitas líquidas reais com despesas com juros e amortizações.

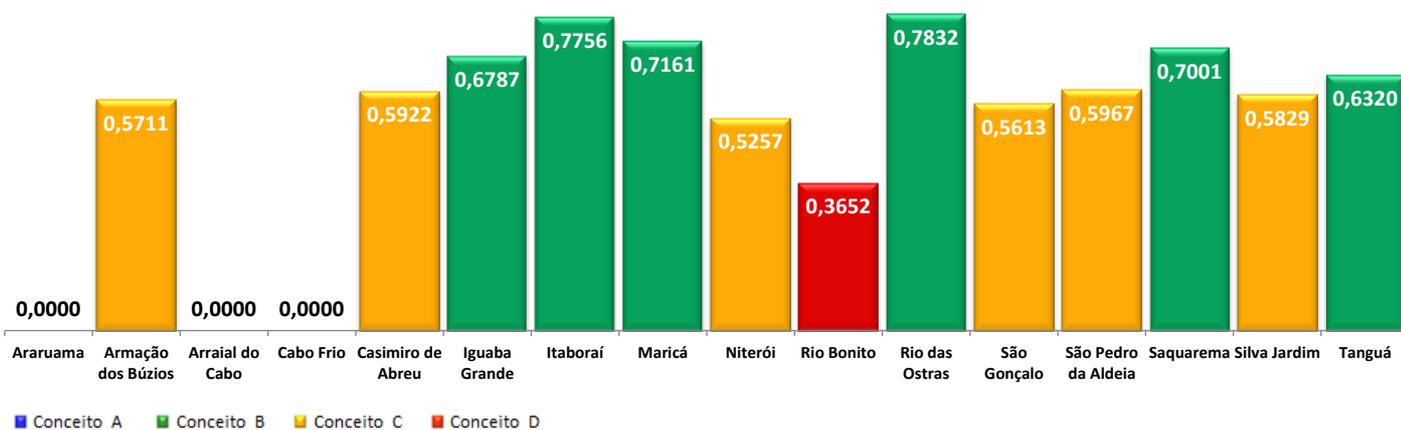
ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA SERRANA– TABELA 9

Ranking			IFGF			Variação 13/08
Nacional	Estadual	Município	2013	2012	2008	
-	-	Araruama	-	-	0,5866	-
1.122º	29º	Armação dos Búzios	0,5711	0,5721	0,4888	16,8%
-	-	Arraial do Cabo	-	-	0,5289	-
-	-	Cabo Frio	-	-	0,4915	-
897º	23º	Casimiro de Abreu	0,5922	0,7198	0,6170	-4,0%
280º	11º	Iguaba Grande	0,6787	-	0,6038	12,4%
33º	3º	Itaboraí	0,7756	0,7683	0,5797	33,8%
137º	6º	Maricá	0,7161	0,8314	0,6420	11,5%
1.719º	46º	Niterói	0,5257	0,5401	0,6235	-15,7%
3.832º	80º	Rio Bonito	0,3652	0,5410	0,5238	-30,3%
29º	2º	Rio das Ostras	0,7832	0,8550	0,8039	-2,6%
1.241º	32º	São Gonçalo	0,5613	0,7365	0,6792	-17,4%
850º	21º	São Pedro da Aldeia	0,5967	0,4965	0,5774	3,3%
189º	9º	Saquarema	0,7001	0,6938	0,5891	18,8%
987º	26º	Silva Jardim	0,5829	0,5592	0,5931	-1,7%
546º	16º	Tanguá	0,6320	0,4765	0,5937	6,4%

Classificação	
0,8 - 1,0	A - Gestão de Excelência
0,6 - 0,8	B - Boa Gestão
0,4 - 0,6	C - Gestão em Dificuldade
0 - 0,4	D - Gestão Crítica

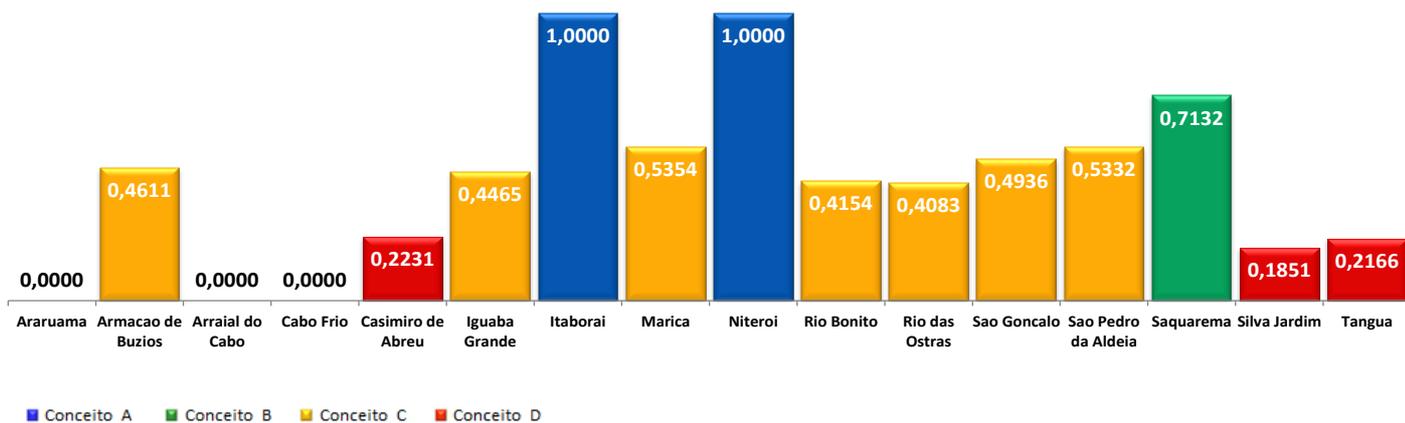
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 11 – IFGF DA LESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



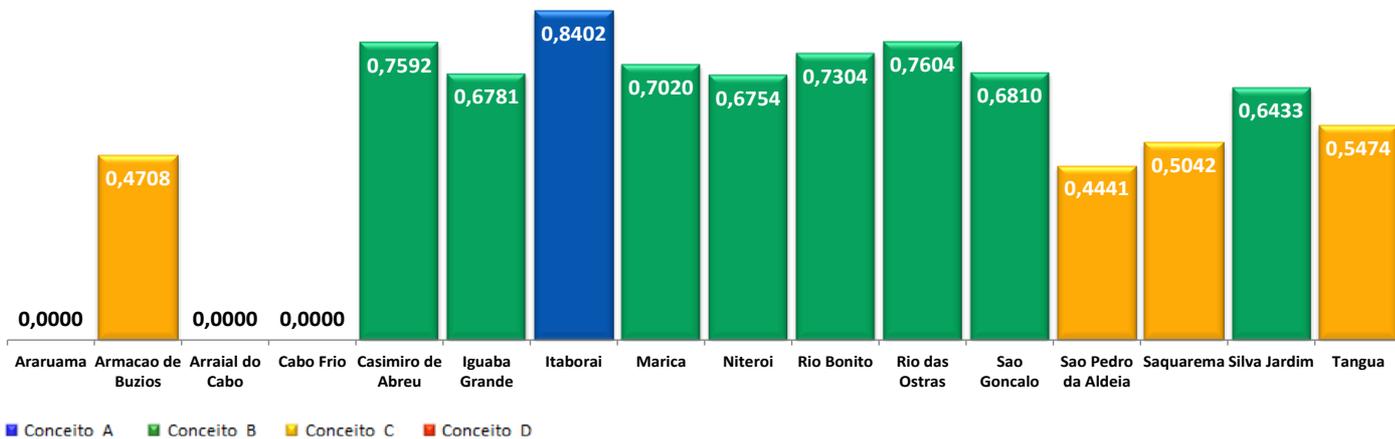
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 12 – IFGF - RECEITA PRÓPRIA DA LESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



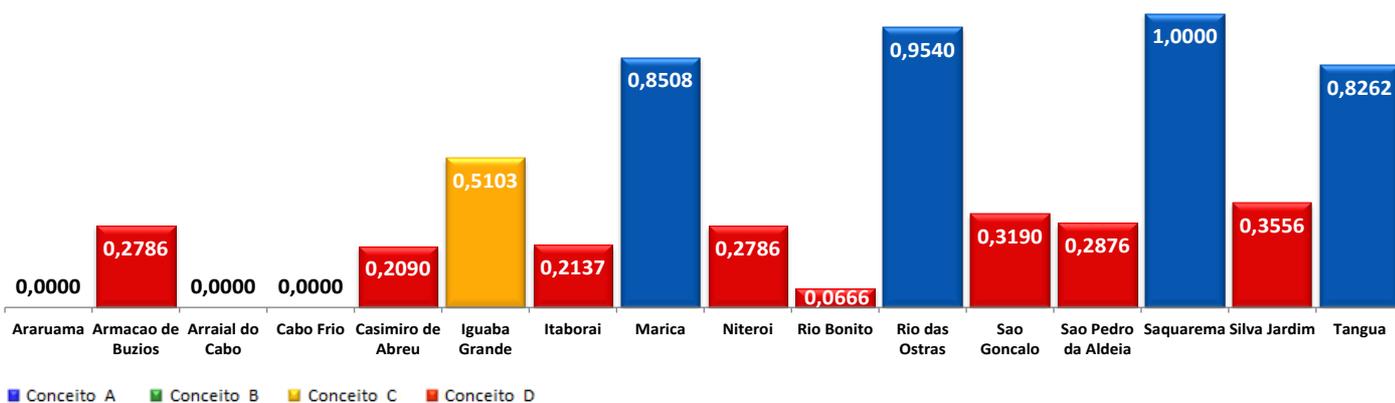
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 13 – IFGF – GASTO COM PESSOAL DA LESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 14 – IFGF – INVESTIMENTOS DA LESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 15 – IFGF – LIQUIDEZ DA LESTE POR MUNICÍPIOS – 2013

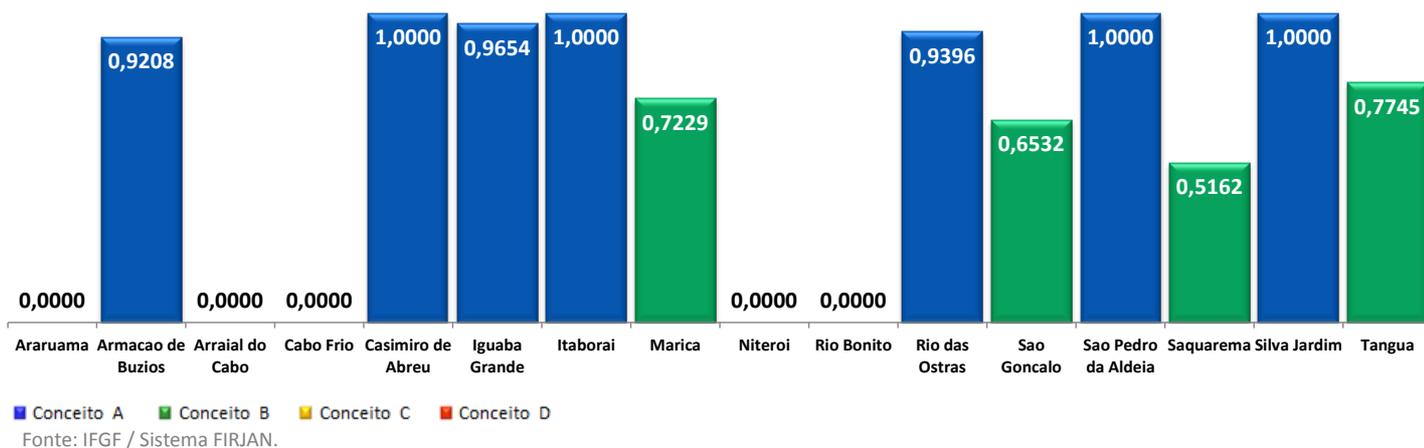
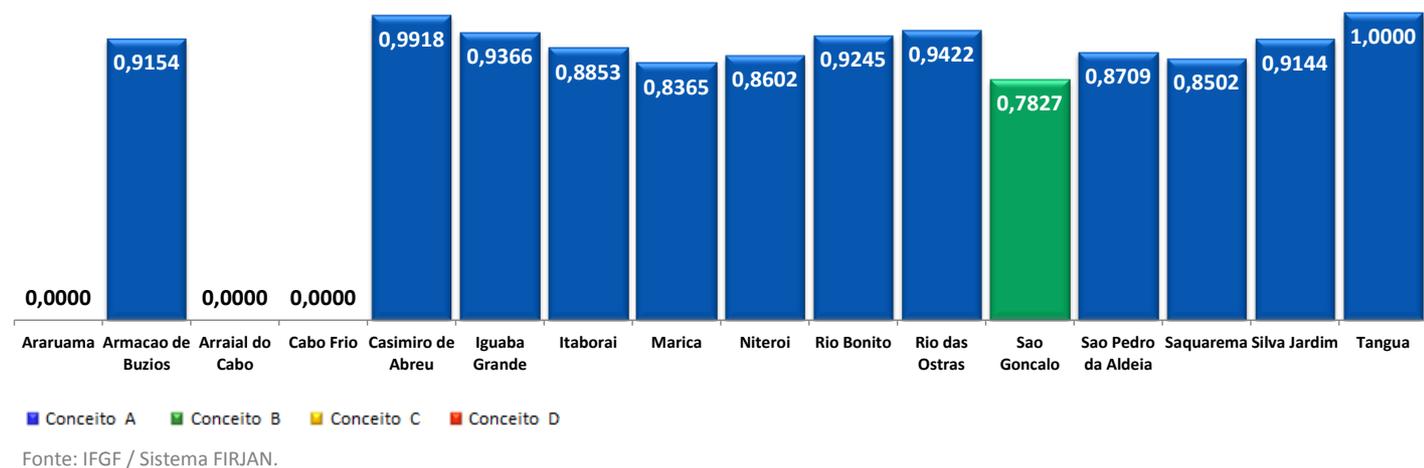


GRÁFICO 16 – IFGF – CUSTO DA DÍVIDA DA LESTE POR MUNICÍPIOS – 2013



A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE desenvolve os seguintes estudos:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

<http://www.firjan.org.br/ifdm/>

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

<http://www.firjan.org.br/ifgf/>

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm>

SONDAGEM ECONÔMICA REGIONAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>

QUANTO CUSTA A ENERGIA ELÉTRICA

Estudo que permite o acompanhamento constante do custo da energia elétrica para a indústria no Brasil e no mundo. As informações são atualizadas sempre que revisões tarifárias periódicas ou reajustes anuais aconteçam em qualquer distribuidora, com os valores estaduais, nacional e rankings sendo igualmente recalculados.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaenergia/>

QUANTO CUSTA O GÁS NATURAL

Estudo que permite o acompanhamento do impacto da tarifa de gás natural sobre a competitividade da indústria nacional em relação a outros países.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaogas/>

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    